

REDAÇÃO

IMPORTANTE!

- ✓ Escolha um dos **temas** apresentados e elabore sua redação de acordo com as orientações para o tema selecionado.
- ✓ Evite rasurar o texto definitivo – a folha de redação é única e não será substituída.
- ✓ Redija o texto definitivo a caneta.
- ✓ Não escreva seu nome no texto definitivo, nem o assine.
- ✓ Faça o rascunho de sua redação, **a qual deve ter de 20 a 35 linhas**.
- ✓ A redação será anulada se:
 - ✚ fugir do tema ou da delimitação proposta;
 - ✚ for ilegível;
 - ✚ não atender aos critérios de textualidade, sendo considerada um não texto;
 - ✚ contiver, com exceção do número de inscrição já impresso na folha definitiva, outros elementos que identifiquem o candidato;
 - ✚ for escrita em língua estrangeira.

Tema 1

Texto 1:

Em entrevista ao jornalista Thomas Traumann da Revista Veja, em setembro de 2020, Fernando Henrique Cardoso diz que a “reeleição foi um erro que precisa ser corrigido”. Conforme afirma o jornalista, FHC reconheceu que recandidatura distorce a democracia. É hora de o Congresso mudar a lei.

Demorou 23 anos, mas Fernando Henrique Cardoso apresentou um *mea culpa* por ter jogado o peso de seu governo para aprovar a emenda da reeleição. A mudança constitucional foi aprovada em janeiro de 1997 (...).

A democracia brasileira é jovem e falha. Os políticos não são cobrados o suficiente e as pesquisas mostram que os eleitores não se sentem plenamente representados. O nome para resolver isso se chama reforma política, que precisa começar pelo fim da reeleição. O que acontece hoje na cidade do Rio, com o prefeito usando dinheiro público para contratar “guardiões” para defendê-lo das reclamações nas portas dos hospitais, é apenas a ponta de um iceberg dos abusos cometidos em boa parte das cidades.

Prefeitos, governador e o presidente se sentem donos da máquina pública e a usam para alimentar sua classe de apoiadores.

(...)

(Disponível em: <https://veja.abril.com.br/blog/thomas-traumann/a-reeleicao-foi-erro-que-precisa-ser-corrigido/>. TRAUMANN, Thomas: Jornalista e consultor de comunicação. Escreve sobre política e economia.) Acesso em agosto de 2021. Texto adaptado para esta prova.

Texto 2:

Em 24 de setembro de 2020, Lucas Gelape faz referência à entrevista de Fernando Henrique Cardoso que aceitou o que a seus olhos seria uma culpa sobre a instituição da reeleição no Brasil. Hoje, FHC vê a reeleição como algo negativo, uma vez que “imaginar que os presidentes não farão o impossível para ganhar a reeleição é ingenuidade”.

O texto de Lucas “As vantagens da reeleição”, publicado na Folha de São Paulo, traz considerações que explicitam outro ponto de vista acerca do tema.

(...)

O argumento fez eco pelo país. Uma PEC proibindo a reeleição de chefes do Executivo nos três níveis foi apresentada e há relatos de líderes partidários apoiando essa proposta no Congresso.

A teoria e as evidências, porém, pedem cautela. Os argumentos mobilizados parecem se guiar pelos chamados “estelionatos eleitorais” (...). Contudo, não é evidente que essas experiências possam ser usadas unicamente como argumentos contra a reeleição.

O *mea-culpa* de FHC seria mais pertinente caso tivesse como alvo a entrada em vigor da regra imediatamente após a sua promulgação. Ao deslocar-se o início da vigência para o futuro, diminuem-se os incentivos para que agentes usem alterações de regras em benefício próprio ou com fins imediatos. Podemos também ser mais criativos nas propostas de mudança: é necessário vincular a proibição de reeleição a todos os cargos eletivos no Executivo? Quais as vantagens e desvantagens de limites no Legislativo?

É preciso cautela para analisar esse fenômeno. Afinal, não se pode ignorar os bons argumentos e as evidências robustas que revelam aspectos positivos da reeleição.

(Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2020/09/as-vantagens-da-reeleicao.shtml>. Acesso em agosto de 2020. GELAPE, Lucas: Mestre em ciência política pela UFMG e doutorando na USP, foi pesquisador visitante na Universidade Harvard. Texto adaptado para esta prova.)

Texto 3:

Conforme Dicionário Aurélio (online), o verbete “reeleição” significa:

Substantivo feminino: Oportunidade de uma nova eleição para quem pretende ocupar novamente o mesmo cargo, exercendo um novo mandato.

Ação ou efeito de reeleger, de escolher mais uma vez.

Etimologia (origem da palavra **reeleição**). Re + eleição.

(Disponível em: <https://www.dicio.com.br/reeleicao/>. Acesso em ago. de 2021)

Com base nos textos apresentados e nas suas leituras sobre as diferentes abordagens do tema, escreva um texto dissertativo-argumentativo, enumerando e discutindo **argumentos favoráveis e contrários ao processo de reeleição para cargos públicos, considerando um regime democrático.**

Tema 2

Em artigo publicado no site Brasil Escola, Maicon Douglas Leme diz que a violência é considerada um problema de saúde pública, seu conceito abrange uma multiplicidade de formas que perpassam a agressão física, manifestando-se também na autoridade, no poder, nas privações etc. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência pode ser definida como:

[...] uso intencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa ou grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2002).

A violência simbólica faz parte das dinâmicas sociais e econômicas e é considerada como uma prática disciplinar aplicada para que se alcance determinado fim, é um excesso de poder que causa danos sociais (VOLPATO; CHAVES, 2014). A violência, dessa forma, pode ser justificada, porém não deve ser legitimada, pois mesmo constatando-se que ela ocorre cotidianamente nas relações familiares e sociais, causa danos à vítima.

Quando relacionada ao crime, a violência se constitui em um ato de desrespeito dos princípios da cidadania e da democracia, dos direitos individuais e sustenta as desigualdades presentes na sociedade (CALDEIRAS, 2010 *apud* VOLPATO; CHAVES, 2014).

Chesnais (1999) afirma que a violência é um problema de dimensão muito maior do que se imagina, pois, além das ocorrências externadas e da violência como ato disciplinar aplicada às instituições e organizações, ainda há a violência oculta, que acontece diariamente no interior das casas, sem ser vista ou denunciada.

Portanto, as políticas para a prevenção da violência devem atuar sob a perspectiva de suas causas e os fatores que corroboram com seu aumento para que se tornem eficazes.

(...)

(Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/brasil/os-fatores-que-contribuem-para-o-aumento-do-crime-e-da-violencia.htm>. Acesso em agosto de 2021. Texto adaptado para esta prova.)

Considerando o texto dado, suas leituras sobre o tema e o que é notícia diariamente (homicídio, feminicídio, assalto à mão armada, furtos, estupro, agressão a crianças), escreva um texto dissertativo-argumentativo, enumerando e discutindo as **causas da criminalidade urbana (no Brasil) que tem a violência como fator determinante.**